

Venezuela: uma nação livre e soberana



A Venezuela é uma nação livre e soberana que tem o direito de resolver seus assuntos internos sem que ninguém se intrometa. Este “pequeno” detalhe parece não ser considerado pelos Estados Unidos que leva semanas acenando com sanções contra o país sul-americano devido aos protestos, que tiveram lugar em território venezuelano. Por sinal, as desordens foram desencadeadas por grupos fascistas e estimuladas por Washington.

Sem dúvida, estamos diante de uma guerra midiática. Os grandes meios de comunicação reproduzem as notícias ditadas em Washington, as quais incidem em certos setores sociais buscando criar descontentamento.

E neste panorama, incentivam a violência dos de extrema-direita que estão buscando um golpe de Estado na Venezuela e assim poder justificar uma intervenção estrangeira no país.

As ações dos grupos fascistas violam os direitos dos venezuelanos cuja grande maioria rechaça os intentos de subverter a ordem democrática.

As marchas pacíficas dos diferentes segmentos da sociedade venezuelana que vêm ocorrendo nas últimas semanas em todo o território nacional evidenciam o apoio à Revolução Bolivariana, que, liderada pelo falecido presidente Hugo Chávez, devolveu a dignidade e a soberania ao povo todo.

Hoje em dia, a Venezuela pode mostrar uma face digna por todos os avanços gerados em matéria de direitos humanos: democracia participativa, liberdade de expressão extrema, igualdade de gênero, reconhecimento dos direitos dos indígenas e imigrantes, proteção ao menor, idoso e família, direito à saúde e atendimento médico gratuito, entre outros.

Caracas, portanto, fará valer o seu direito soberano e nos próximos dias organismos como a ONU e a Organização de Estados Americanos ficarão sabendo em todos os detalhes da ingerência dos Estados Unidos nos assuntos internos venezuelanos.

A denúncia também será levada perante organismos regionais como a CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos e a União de Nações Sul-Americanas.

O chanceler Elías Jaua deixou claro que esta semana, durante a reunião ordinária de chanceleres da UNASUL, no Equador, apresentará um dossiê das declarações ingerencistas dos porta-vozes norte-americanos começando pelo presidente Barack Obama, o secretário de Estado norte-americano John Kerry e o outros porta-vozes nos assuntos domésticos da Venezuela,

Recordemos que em gesto de boa vontade o governo bolivariano foi que pediu esquecer as divergências políticas e sentar-se à mesa de negociações para resolver, entre todos os venezuelanos, os problemas que atingem o país.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/23688-venezuela-uma-nacao-livre-e-soberana>



Radio Habana Cuba